

## **A ICA QUE EXPLORA AS CANTINAS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS DO PORTO TEM COZINHAS A FUNCIONAR ILEGALMENTE SEM COZINHEIROS**

A ICA, S. A. concessionária das cantinas das escolas primárias do Porto, entregues este ano pela Câmara Municipal do Porto à sua exploração, apesar das nossas denúncias, continua a ter refeitórios a funcionar sem trabalhadores classificados com a categoria de cozinheiro, como é o caso da escola EB1 de São Roque, onde quem está a confeccionar cerca de 100 refeições diárias para outros tantos alunos e demais utentes é uma empregada de refeitório.

Ora, para além de ilegal, dado que o anexo II do CCT em vigor, publicado no BTE n.º 36/1998, obriga a empresa a ter uma trabalhadora classificada, no mínimo, como cozinheira de 3.ª, esta situação é muito grave pois pode pôr em causa a segurança alimentar destas crianças de demais utentes.

Além disso, a ICA está a obrigar os trabalhadores a ritmos de trabalho muito intensos nas cantinas das escolas, como é o caso desta cantina, onde, para além da trabalhadora já referida, que possuiu a categoria profissional de empregada de refeitório e que se encontra a cozinhar sem formação para tal, apenas tem uma outra trabalhadora também classificada como empregada de refeitório mas a trabalhar a tempo parcial, das 12 às 14 horas, o que é inaceitável.

Por conseguinte, não são cumpridos os quadros de densidades, há trabalhadores a cozinhar sem habilitações para o efeito e, por falta de pessoal em número suficiente e habilitações, são postas em causa os direitos dos trabalhadores, as condições de segurança, higiene e saúde no trabalho, bem como a segurança alimentar dos utentes que tomam as suas refeições nas unidades cuja exploração foi entregue à ICA.

O Sindicato já protestou junto da empresa, já denunciou junto da Câmara Municipal do Porto e da Inspeção do Trabalho, mas a situação mantém-se.

Porto, 06 de Fevereiro de 2007

A Direcção